

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 24 de julho de 2009.

Embratel Participações S.A. ("Embrapar") (BOVESPA: EBTP4, EBTP3) detém 99,2 por cento da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel"), 100,0 por cento da Telmex do Brasil Ltda. ("TdB") e 35,4 por cento da Net Serviços de Comunicação S.A. ("Net") - direta e indiretamente, além de participação indireta de 80,0 por cento na Star One S.A. ("Star One"), 100,0 por cento na Primesys Soluções Empresariais ("PMS"), 100,0 por cento na Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. ("Tvsat"), dentre outras.

(Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas da Embrapar)

## 1. Destaques

- No segundo trimestre, a receita líquida cresceu 9,4 por cento ano contra ano, totalizando R\$2.562 milhões.
- No segundo trimestre de 2009, a receita com o serviço local cresceu 27,6 por cento, a receita de comunicação de dados cresceu 24,3 por cento e a receita de longa distância cresceu 0,5 por cento, se comparadas com o mesmo período do ano anterior. No acumulado, a receita com o serviço local cresceu 26,8 por cento, a receita de comunicação de dados cresceu 23,6 por cento e a receita de longa distância cresceu 0,7 por cento.
- O EBITDA no segundo trimestre foi de R\$660 milhões, crescimento de 20,1 por cento comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, e R\$1.321 milhões no acumulado do período, apresentando um crescimento de 12,1 por cento comparado com o acumulado do ano anterior.
- O EBIT no segundo trimestre foi de R\$381 milhões. Comparado com o período acumulado de seis meses do ano anterior o EBIT apresentou um crescimento de 46,1 por cento, totalizando R\$756 milhões.
- O lucro líquido no segundo trimestre foi de R\$403 milhões e no acumulado do período de R\$620 milhões, crescimento de 229,1 por cento e 49,5 por cento, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.
- Em 30 de junho de 2009, a dívida líquida totalizou R\$1.767 milhões.
- Os investimentos no segundo trimestre de 2009 foram de R\$299 milhões.
- A nova linha de negócios TV por Assinatura Via Satélite ("Via Embratel"), cujo lançamento ocorreu em 1º de dezembro de 2008, encerrou o primeiro semestre de 2009 com 143.743 vendas, mantendo expressivo crescimento.

## Índice:

1. Destaques
2. Receita Líquida
3. Serviço Local
4. Comunicação de Dados
5. Longa Distância Nacional
6. Longa Distância Internacional
7. TV por Assinatura Via Satélite
8. Custos e Despesas
  - Custos de Interconexão e Facilidades
  - Custos dos Serviços e Produtos Vendidos
  - Despesas de Vendas
  - Despesas Gerais & Administrativas
  - Outras Receitas/(despesas) Operacionais
9. EBITDA, EBIT e Res. Líquido
10. Posição Financeira
11. Investimento

R\$ milhões	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Receita Líquida	2.340,9	2.578,2	2.562,0	9,4%	-0,6%	4.691,6	5.140,1	9,6%
EBITDA	549,7	660,6	660,3	20,1%	0,0%	1.178,4	1.320,6	12,1%
Margem EBITDA	23,5%	25,6%	25,8%	2,3 pp	0,2 pp	25,1%	25,7%	0,6 pp
EBIT	214,3	375,6	381,1	77,8%	1,5%	517,8	756,3	46,1%
Margem EBIT	9,2%	14,6%	14,9%	5,7 pp	0,3 pp	11,0%	14,7%	3,7 pp
Lucro líquido	122,6	216,7	403,4	229,1%	86,1%	414,8	620,1	49,5%
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,12	0,21	0,39	224,8%	86,1%	0,41	0,61	47,5%
Ações ao final do período (1000)	1.008.690.660	1.022.119.356	1.022.119.356	1,3%	0,0%	1.008.690.660	1.022.119.356	1,3%

pp - ponto percentual

**Embratel Relações com Investidores**  
 tel. (5521) 2121-6474/2121-9662  
 fax: (5521) 2121-6388  
 e-mail: invest@embratel.com.br  
 www.embratel.com.br



## 2. Receita Líquida

No segundo trimestre de 2009, a receita líquida total foi de R\$2.562 milhões, um crescimento de 9,4 por cento (R\$221 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2008. O aumento das receitas foi resultado do aumento de 27,6 por cento (R\$112 milhões) na receita de serviços locais, aumento de 24,3 por cento (R\$146 milhões) em comunicação de dados, aumento de 0,5 por cento (R\$6 milhões) na receita de voz de longa distância e redução de 37,8 por cento (R\$58 milhões) em outros serviços. No segundo trimestre de 2009, a receita de serviços de DTH totalizou R\$16 milhões.

Comparada com o período acumulado de seis meses do ano anterior, a receita líquida total cresceu 9,6 por cento (R\$449 milhões) principalmente devido ao crescimento de 26,8 por cento (R\$211 milhões) na receita de serviços locais, crescimento de 23,6 por cento (R\$279 milhões) na receita de comunicação de dados, crescimento de 0,7 por cento (R\$16 milhões) na receita de longa distância e redução de 24,4 por cento (R\$76 milhões) em outros serviços. No período acumulado de seis meses de 2009, a receita de serviços de DTH totalizou R\$19 milhões.

A receita líquida total comparada ao primeiro trimestre de 2009 manteve-se estável.

Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 46,3 por cento da receita total comparado com 50,4 por cento, no segundo trimestre do ano anterior.

## 3. Serviço Local

Mil	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.
Número de linhas acumuladas	4.444	5.836	6.081	36,8%	4,2%

O número de linhas locais no segundo trimestre de 2009 chegou a 6.081 mil, um crescimento de 36,8 por cento com relação ao segundo trimestre de 2008. Neste indicador está considerada a totalidade dos terminais do mercado corporativo, bem como as linhas em serviço do mercado residencial. Estão sendo utilizadas diversas soluções de acesso na interligação dos clientes do serviço local à rede da Embratel. Entre as mais utilizadas estão Cabos de Fibra Ótica, Wireless (CDMA), Cabo Coaxial (HFC), Wimax (3,5 Gbps) e ADSL próprio.

R\$ Milhões	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Serviços locais	405,7	480,0	517,9	27,6%	7,9%	786,9	997,9	26,8%

A receita com serviço local no segundo trimestre de 2009 foi de R\$518 milhões, um crescimento de 27,6 por cento (R\$112 milhões) comparada com o segundo trimestre de 2008, devido, principalmente ao aumento do número de clientes corporativos e residenciais (principalmente Net fone e Vipline).

Comparado com o primeiro trimestre de 2009, a receita local aumentou 7,9 por cento (R\$38 milhões) devido ao crescimento no tráfego originado de uma maior base de clientes.

A Portabilidade Numérica teve início em setembro de 2008. Ela permite ao usuário manter o seu número telefônico ao trocar de operadora em uma mesma área local e para o mesmo serviço. A implantação foi feita por grupo de códigos nacionais (DDD). Os primeiros 8 códigos foram ativados em 1º de setembro de 2008 e o último grupo, que inclui a área de São Paulo, teve sua entrada em operação em 2 de março de 2009.

Desde março de 2009, a Portabilidade Numérica, seguindo o cronograma estabelecido pela Anatel, foi implantada em todos os DDDs do Brasil (total de 67), e a Embratel está entre as primeiras operadoras de telecomunicações no ranking de recepção de linhas, mantendo-se na primeira posição entre as operadoras de telefonia fixa ao final de junho de 2009.

#### 4. Comunicação de Dados

Mil	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	3.358,7	5.003,7	5.152,3	53,4%	3,0%

(\*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No segundo trimestre de 2009, foram adicionadas 149 mil linhas equivalentes de 64kbps. Em 30 de junho de 2009, a Embratel tinha 5.152 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 53,4 por cento.

R\$ milhões	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Comunicação de dados	600,5	714,7	746,3	24,3%	4,4%	1.182,2	1.461,0	23,6%

A receita de comunicação de dados no segundo trimestre foi de R\$746 milhões, um crescimento de 24,3 por cento (R\$146 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2008. Comparada com o primeiro trimestre de 2009, a receita de dados cresceu 4,4 por cento (R\$32 milhões).

#### 5. Longa Distância Nacional

	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Longa distância nacional (R\$ milhões)	1.068,1	1.118,0	1.082,1	1,3%	-3,2%	2.174,8	2.200,0	1,2%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.845,5	3.697,1	3.598,0	-6,4%	-2,7%	7.681,7	7.295,2	-5,0%

No segundo trimestre de 2009, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.598 milhões de minutos, uma redução de 2,7 por cento comparado com primeiro trimestre de 2009. No acumulado do período, o tráfego de longa distância nacional totalizou 7.295 milhões de minutos, uma redução de 5,0 por cento comparado com o mesmo período do ano anterior.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.082 milhões no segundo trimestre de 2009, um crescimento de 1,3 por cento (R\$14 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2008. Comparado com o primeiro trimestre de 2009, a receita de longa distância nacional apresentou redução de 3,2 por cento (R\$36 milhões), principalmente em decorrência de fatores sazonais do segmento residencial.

## 6. Longa Distância Internacional

	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Longa distância internacional (R\$ milhões)	111,9	121,4	103,9	-7,1%	-14,4%	234,3	225,3	-3,9%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	458,5	431,5	364,9	-20,4%	-15,4%	921,9	796,3	-13,6%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 365 milhões de minutos, uma redução de 20,4 por cento no segundo trimestre de 2009 comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o primeiro trimestre de 2009, o tráfego de longa distância internacional reduziu em 15,4 por cento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional, no segundo trimestre de 2009, totalizou R\$104 milhões, uma redução de 7,1 por cento devido, principalmente, ao segmento residencial. Comparada com o primeiro trimestre de 2009, a receita de longa distância internacional apresentou uma redução de 14,4 por cento, principalmente devido ao impacto da desvalorização do real frente ao dólar no serviço longa distância internacional entrante.

## 7. TV por Assinatura Via Satélite

A nova linha de negócios TV por Assinatura Via Satélite ("Via Embratel"), cujo lançamento ocorreu em 1º de dezembro de 2008, encerrou junho de 2009 com 143.743 vendas e 115.588 clientes instalados.

Ao final do segundo trimestre de 2009, a estrutura de vendas da Embratel está presente em 4.565 municípios e em todos os estados do país.

A receita líquida no segundo trimestre de 2009 foi de R\$16 milhões, crescimento de 389,7 por cento em relação ao primeiro trimestre de 2009. No acumulado do período, a receita líquida foi de R\$19 milhões.

## 8. Custos e Despesas

R\$ milhões	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.340,9</b>	<b>2.578,2</b>	<b>2.562,0</b>	<b>9,4%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>4.691,6</b>	<b>5.140,1</b>	<b>9,6%</b>
<b>Custos e despesas</b>								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.293,6)	(1.465,6)	(1.428,0)	10,4%	-2,6%	(2.519,6)	(2.893,6)	14,8%
Despesas de vendas	(317,6)	(318,0)	(299,7)	-5,6%	-5,8%	(636,0)	(617,6)	-2,9%
Despesas gerais & administrativas	(163,3)	(153,4)	(155,3)	-4,9%	1,2%	(325,9)	(308,7)	-5,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(16,6)	19,4	(18,6)	12,1%	na	(31,8)	0,4	na
<b>EBITDA</b>	<b>549,7</b>	<b>660,6</b>	<b>660,3</b>	<b>20,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.178,4</b>	<b>1.320,6</b>	<b>12,1%</b>
Margem EBITDA	23,5%	25,6%	25,8%	2,3 pp	0,2 pp	25,1%	25,7%	0,6 pp
Equivalência Patrimonial	(22,6)	28,3	45,0	na	59,1%	(37,4)	73,3	na
Depreciação & amortização	(312,8)	(313,4)	(324,2)	3,7%	3,5%	(623,2)	(637,6)	2,3%
<b>EBIT</b>	<b>214,3</b>	<b>375,6</b>	<b>381,1</b>	<b>77,8%</b>	<b>1,5%</b>	<b>517,8</b>	<b>756,3</b>	<b>46,1%</b>
Margem EBIT	9,2%	14,6%	14,9%	5,7 pp	0,3 pp	11,0%	14,7%	3,7 pp
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	28,8	28,9	21,0	-27,2%	-27,3%	57,6	49,8	-13,5%
Receita financeira	29,7	31,7	34,6	16,4%	9,3%	60,0	66,3	10,4%
Variações cambiais e monetárias ativas	(1,0)	(2,8)	(13,7)	1336,3%	383,7%	(2,4)	(16,5)	573,1%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(33,0)	(34,7)	245,7	na	na	(99,0)	211,4	na
Despesa financeira	(39,8)	(71,6)	(56,7)	42,3%	-20,9%	(88,8)	(128,3)	44,5%
Variações cambiais e monetárias passivas	6,9	37,0	302,3	4308,4%	718,2%	(10,2)	339,7	na
Outras receitas/(despesas), líquidas	(7,8)	-	-	-100,0%	na	(11,1)	-	-100,0%
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>202,4</b>	<b>369,8</b>	<b>647,8</b>	<b>220,1%</b>	<b>75,2%</b>	<b>465,3</b>	<b>1.017,5</b>	<b>118,7%</b>
Imposto de renda a contribuição social	(73,3)	(143,9)	(223,4)	204,6%	55,2%	(37,4)	(367,3)	881,3%
Participações minoritárias	(6,5)	(9,1)	(21,0)	224,5%	130,0%	(13,1)	(30,1)	130,3%
<b>Lucro líquido</b>	<b>122,6</b>	<b>216,7</b>	<b>403,4</b>	<b>229,1%</b>	<b>86,1%</b>	<b>414,8</b>	<b>620,1</b>	<b>49,5%</b>

pp - ponto percentual; na - não aplicável

### Custos de Interconexão e Facilidades

Os custos de interconexão e facilidades no segundo trimestre de 2009 foram de R\$1.099 milhões, um aumento de 9,7 por cento (R\$97 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2008, em função de um maior interesse de tráfego com destino móvel e aumento nas tarifas de terminação de rede móvel (VU-M) ocorrida em janeiro 2009. Comparado com o primeiro trimestre de 2009, os custos de interconexão e facilidades reduziram 4,8 por cento (R\$55 milhões). Esta redução deve-se, em grande parte, a uma redução nos custos de terminação em rede móvel (VU-M) decorrente de fatores sazonais do mercado residencial.

### Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo interconexão e facilidades)

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$329 milhões no segundo trimestre de 2009, um aumento de 12,8 por cento (R\$37 milhões) quando comparado com o segundo trimestre de 2008.

Na comparação ano contra ano, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) aumentaram 12,4 por cento (R\$71 milhões), totalizando R\$641 milhões.

Como percentual da receita líquida, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) mantiveram-se estáveis comparados ao primeiro trimestre de 2009.

## **Despesas de Vendas**

As despesas de vendas foram de R\$300 milhões no segundo trimestre de 2009, uma redução de 5,6 por cento (R\$18 milhões) comparado ao mesmo trimestre de 2008, principalmente pela redução de serviços de terceiros. Comparadas ao primeiro trimestre de 2009, as despesas de vendas reduziram-se em 5,8 por cento (R\$18 milhões), principalmente em função da provisão para devedores duvidosos.

Como percentual da receita líquida, as despesas de vendas apresentam uma pequena redução em 2009, comparadas ao mesmo período do ano anterior e ao primeiro trimestre de 2009.

## **Despesas Gerais & Administrativas**

As despesas gerais & administrativas no segundo trimestre de 2009 foram de R\$155 milhões. Comparadas ao segundo trimestre de 2008, tiveram redução de 4,9 por cento (R\$8 milhões) e comparadas ao primeiro trimestre de 2009 mantiveram-se estáveis.

Como percentual da receita líquida, as despesas gerais & administrativas apresentam uma pequena redução em 2009, comparadas ao mesmo período do ano anterior.

## **9. EBITDA, EBIT e Resultado líquido**

O EBITDA totalizou R\$660 milhões no segundo trimestre de 2009, um aumento de 20,1 por cento (R\$110 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2008. Comparado ao primeiro trimestre de 2009, o EBITDA manteve-se estável. A margem EBITDA foi de 25,8 por cento no segundo trimestre de 2009.

O EBIT atingiu R\$381 milhões no segundo trimestre de 2009, equivalendo a 14,9 por cento da receita líquida, comparado com 9,2 por cento no mesmo período do ano anterior e 14,6 por cento no primeiro trimestre de 2009. Comparado com o segundo trimestre de 2008, o EBIT aumentou 77,8 por cento (R\$167 milhões) e no acumulado do período apresentou aumento de 46,1 por cento (R\$239 milhões) totalizando R\$756 milhões.

O lucro líquido totalizou R\$403 milhões no segundo trimestre de 2009, um crescimento de 86,1 por cento quando comparado ao primeiro trimestre de 2009 e um crescimento de 229,1 por cento quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os resultados no acumulado do período estão afetados por cerca de R\$350 milhões pelo efeito líquido positivo de variação cambial, substancialmente sobre os contratos de empréstimos e derivativos, em função da valorização do Real frente ao Dólar, enquanto os resultados de 2008 foram afetados em R\$179 milhões pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos decorrentes da incorporação da Vésper S.A. e da Vésper São Paulo S.A.. Excluindo esses efeitos, os

lucros líquidos seriam de R\$270 milhões no acumulado de 2009 e R\$236 milhões no acumulado de 2008, gerando portanto um crescimento de 14,5 por cento ano contra ano.

## 10. Posição Financeira

Estrutura da Dívida - R\$ milhões	31/mar/09				30/jun/09			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	603,5	21,6%	117,71% CDI	até 1 ano	191,8	8,6%	116,34% CDI	até 1 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	666,5	23,9%	US\$ + 3,96%	até 1 ano	564,6	25,3%	US\$ + 3,36%	até 1 ano
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>1.270,0</b>	<b>45,5%</b>	<b>US\$ + 4,22%</b>		<b>756,4</b>	<b>33,9%</b>	<b>US\$ + 3,37%</b>	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	12,1	0,4%	41,05% CDI	até 3,0 anos	10,6	0,5%	50,76% CDI	até 2,7 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.510,5	54,1%	US\$ + 3,79%	até 4,8 anos	1.463,0	65,6%	US\$ + 3,51%	até 4,8 anos
<b>Dívidas de longo prazo - Total</b>	<b>1.522,6</b>	<b>54,5%</b>	<b>US\$ + 3,73%</b>		<b>1.473,6</b>	<b>66,1%</b>	<b>US\$ + 3,47%</b>	
Total dívida em moeda nacional	615,6	22,0%	116,20% CDI	até 3,0 anos	202,4	9,1%	112,90% CDI	
Total dívida em moeda estrangeira	2.177,0	78,0%	US\$ + 3,84%	até 4,8 anos	2.027,6	90,9%	US\$ + 3,47%	
<b>Total da Dívida</b>	<b>2.792,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 3,95%</b>		<b>2.230,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 3,43%</b>	

Em 30 de junho de 2009, os instrumentos de derivativos contratados para proteção (hedge) dos efeitos cambiais sobre a dívida correspondiam a 55,5 por cento do total da dívida em moeda estrangeira.

A dívida em moeda estrangeira de curto prazo estava protegida em 100,0 por cento por estes instrumentos.

Em 30 de junho de 2009, a posição de caixa era de R\$463 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.230 milhões e uma dívida líquida de R\$1.767 milhões.

## 11. Investimento

R\$ milhões	1T09		2T09		1S09		1S08	
		%		%		%		%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	189,8	51,1%	183,5	61,3%	373,3	55,6%	362,5	51,8%
Infra-estrutura de rede	122,4	33,0%	58,4	19,5%	180,8	27,0%	206,1	29,4%
Serviços de Dados e Internet	38,3	10,3%	37,8	12,6%	76,1	11,3%	78,6	11,2%
Star One	1,7	0,4%	5,9	2,0%	7,5	1,1%	25,5	3,6%
Outros investimentos (incluindo TI)	19,2	5,2%	13,9	4,6%	33,1	4,9%	27,7	4,0%
<b>Investimento Total</b>	<b>371,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>299,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>670,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>700,4</b>	<b>100,0%</b>

Os investimentos no segundo trimestre de 2009 foram de R\$299 milhões.

- - X - -

*A Embratel Participações S.A. é a companhia que detém o controle da Embratel, líder em soluções e serviços de telecomunicações integrados atendendo os mercados de empresas e de residências em todo o Brasil. Os serviços oferecidos incluem: redes administradas, transmissão de dados em alta velocidade, Internet, redes corporativas, voz avançada e telefonia internacional, nacional e local. A Embratel opera uma rede própria no estado-da-arte com cobertura nacional e presença nas principais áreas metropolitanas do Brasil. A Embrapar também detém o controle da TdB, uma operadora de serviços de telecomunicações para o mercado corporativo e uma participação de 35,4 por cento, direta e indiretamente, no capital da Net Serviços, a maior operadora de TV por assinatura do Brasil. Através da Embratel, a sociedade detém o controle de 80,0 por cento da Star One, principal provedora brasileira de capacidade satelital para serviços de radiocomunicação, 100,0 por cento da PMS, prestadora de serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações, 100,0 por cento da Tvsat, prestadora de serviços de transmissão de TV paga, incluindo serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite – DTH, dentre outras participações.*

- - X - -

### (Anexo: Demonstrativo de Resultado, Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa)

Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em				%		Período findo em				%			
	30/jun/08	%	31/mar/09	%	30/jun/09	%	No Ano	No Trim	30/jun/08	%	30/jun/09	%	No Ano	
<b>Receita</b>														
<b>Receita bruta</b>	3.227,6		3.523,0		3.539,0		9,6%	0,5%	6.460,7		7.062,0		9,3%	
Impostos e outras deduções	(886,8)		(944,8)		(977,1)		10,2%	3,4%	(1.769,1)		(1.921,9)		8,6%	
<b>Receita líquida</b>	<b>2.340,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.578,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.562,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,4%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>4.691,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.140,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,6%</b>	
<b>Voz</b>	<b>1.180,0</b>	<b>50,4%</b>	<b>1.239,3</b>	<b>48,1%</b>	<b>1.186,0</b>	<b>46,3%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>2.409,1</b>	<b>51,3%</b>	<b>2.425,3</b>	<b>47,2%</b>	<b>0,7%</b>	
Longa distância nacional	1.068,1	45,6%	1.118,0	43,4%	1.082,1	42,2%	1,3%	-3,2%	2.174,8	46,4%	2.200,0	42,8%	1,2%	
Longa distância internacional	111,9	4,8%	121,4	4,7%	103,9	4,1%	-7,1%	-14,4%	234,3	5,0%	225,3	4,4%	-3,9%	
<b>Comunicação de dados</b>	<b>600,5</b>	<b>25,7%</b>	<b>714,7</b>	<b>27,7%</b>	<b>746,3</b>	<b>29,1%</b>	<b>24,3%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.182,2</b>	<b>25,2%</b>	<b>1.461,0</b>	<b>28,4%</b>	<b>23,6%</b>	
Dados & internet	540,2	23,1%	610,6	23,7%	650,7	25,4%	20,5%	6,6%	1.063,6	22,7%	199,7	3,9%	-81,2%	
Aluguel de linhas a outros provedores	60,4	2,6%	104,1	4,0%	95,5	3,7%	58,3%	-8,2%	118,6	2,5%	1.261,3	24,5%	963,8%	
<b>Serviços locais</b>	<b>405,7</b>	<b>17,3%</b>	<b>480,0</b>	<b>18,6%</b>	<b>517,9</b>	<b>20,2%</b>	<b>27,6%</b>	<b>7,9%</b>	<b>786,9</b>	<b>16,8%</b>	<b>997,9</b>	<b>19,4%</b>	<b>26,8%</b>	
DTH	-	0,0%	3,2	0,1%	15,7	0,6%	na	389,7%	-	0,0%	18,9	0,4%	na	
<b>Outros serviços</b>	<b>154,6</b>	<b>6,6%</b>	<b>140,9</b>	<b>5,5%</b>	<b>96,2</b>	<b>3,8%</b>	<b>-37,8%</b>	<b>-31,7%</b>	<b>313,4</b>	<b>6,7%</b>	<b>237,1</b>	<b>4,6%</b>	<b>-24,4%</b>	
<b>Custos de serviços e produtos vendidos</b>	<b>(1.293,6)</b>	<b>-55,3%</b>	<b>(1.465,6)</b>	<b>-56,8%</b>	<b>(1.428,0)</b>	<b>-55,7%</b>	<b>10,4%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(2.519,6)</b>	<b>-53,7%</b>	<b>(2.893,6)</b>	<b>-56,3%</b>	<b>14,8%</b>	
Interconexão & facilidades	(1.001,7)	-42,8%	(1.153,6)	-44,7%	(1.098,7)	-42,9%	9,7%	-4,8%	(1.949,1)	-41,5%	(2.252,3)	-43,8%	15,6%	
Pessoal	(75,6)	-3,2%	(75,6)	-2,9%	(82,5)	-3,2%	9,2%	9,0%	(144,1)	-3,1%	(158,1)	-3,1%	9,7%	
Serviços de terceiros	(93,1)	-4,0%	(112,2)	-4,4%	(109,3)	-4,3%	17,4%	-2,6%	(181,2)	-3,9%	(221,5)	-4,3%	22,3%	
Outros	(123,3)	-5,3%	(124,3)	-4,8%	(137,5)	-5,4%	11,6%	10,7%	(245,2)	-5,2%	(261,8)	-5,1%	6,7%	
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(317,6)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>(318,0)</b>	<b>-12,3%</b>	<b>(299,7)</b>	<b>-11,7%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(636,0)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>(617,6)</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-2,9%</b>	
Pessoal	(94,6)	-4,0%	(98,8)	-3,8%	(97,6)	-3,8%	3,2%	-1,3%	(184,1)	-3,9%	(196,4)	-3,8%	6,7%	
Serviços de terceiros	(132,5)	-5,7%	(100,2)	-3,9%	(108,1)	-4,2%	-18,4%	7,8%	(264,2)	-5,6%	(208,3)	-4,1%	-21,2%	
Provisão para devedores duvidosos	(89,1)	-3,8%	(116,9)	-4,5%	(92,2)	-3,6%	3,5%	-21,1%	(184,1)	-3,9%	(209,1)	-4,1%	13,6%	
Outros	(1,4)	-0,1%	(2,0)	-0,1%	(1,8)	-0,1%	26,0%	-8,3%	(3,6)	-0,1%	(3,8)	-0,1%	6,1%	
<b>Despesas gerais &amp; administrativas</b>	<b>(163,3)</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(153,4)</b>	<b>-6,0%</b>	<b>(155,3)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>1,2%</b>	<b>(325,9)</b>	<b>-6,9%</b>	<b>(308,7)</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-5,3%</b>	
Pessoal	(45,4)	-1,9%	(46,8)	-1,8%	(50,1)	-2,0%	10,4%	-5,4%	(94,1)	-2,0%	(97,4)	-1,9%	3,6%	
Participação dos empregados	(18,2)	-0,8%	(19,6)	-0,8%	(21,1)	-0,8%	15,9%	31,6%	(31,2)	-0,7%	(40,7)	-0,8%	30,5%	
Serviços de terceiros	(81,6)	-3,5%	(72,3)	-2,8%	(69,6)	-2,7%	-14,6%	-3,7%	(168,8)	-3,6%	(141,9)	-2,8%	-15,9%	
Taxas	(5,7)	-0,2%	(9,4)	-0,4%	(7,9)	-0,3%	36,9%	-16,7%	(8,0)	-0,2%	(17,3)	-0,3%	117,7%	
Outros	(12,4)	-0,5%	(5,3)	-0,2%	(6,7)	-0,3%	-46,6%	25,9%	(23,8)	-0,5%	(11,4)	-0,2%	-52,2%	
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(16,6)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>19,4</b>	<b>0,8%</b>	<b>(18,6)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>12,1%</b>	<b>na</b>	<b>(31,8)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0%</b>	<b>na</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>549,7</b>	<b>23,5%</b>	<b>660,6</b>	<b>25,6%</b>	<b>660,3</b>	<b>25,8%</b>	<b>20,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.178,4</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.320,6</b>	<b>25,7%</b>	<b>12,1%</b>	
Equivalência Patrimonial	(22,6)	-1,0%	28,3	1,1%	45,0	1,8%	na	59,1%	(37,4)	-0,8%	73,3	1,4%	na	
Depreciação & amortização	(312,8)	-13,4%	(313,4)	-12,2%	(324,2)	-12,7%	3,7%	3,5%	(623,2)	-13,3%	(637,6)	-12,4%	2,3%	
<b>EBIT</b>	<b>214,3</b>	<b>9,2%</b>	<b>375,6</b>	<b>14,6%</b>	<b>381,1</b>	<b>14,9%</b>	<b>77,8%</b>	<b>1,5%</b>	<b>517,8</b>	<b>11,0%</b>	<b>756,3</b>	<b>14,7%</b>	<b>46,1%</b>	
<b>Receita financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>28,8</b>	<b>1,2%</b>	<b>28,9</b>	<b>1,1%</b>	<b>21,0</b>	<b>0,8%</b>	<b>-27,2%</b>	<b>-27,3%</b>	<b>57,6</b>	<b>1,2%</b>	<b>49,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>-13,5%</b>	
Receita financeira	29,7	1,3%	31,7	1,2%	34,6	1,4%	16,4%	9,3%	60,0	1,3%	66,3	1,3%	10,4%	
Variações cambiais e monetárias ativas	(1,0)	0,0%	(2,8)	-0,1%	(13,7)	-0,5%	1336,3%	383,7%	(2,4)	-0,1%	(16,5)	-0,3%	573,1%	
<b>Despesa financeira, variações cambiais e monetárias</b>	<b>(33,0)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(34,7)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>245,7</b>	<b>9,6%</b>	<b>na</b>	<b>na</b>	<b>(99,0)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>211,4</b>	<b>4,1%</b>	<b>na</b>	
Despesa financeira	(39,8)	-1,7%	(71,6)	-2,8%	(56,7)	-2,2%	42,3%	-20,9%	(88,8)	-1,9%	(128,3)	-2,5%	44,5%	
Variações cambiais e monetárias passivas	6,9	0,3%	37,0	1,4%	302,3	11,8%	4308,4%	718,2%	(10,2)	-0,2%	339,7	6,6%	na	
<b>Outras receitas/(despesas), líquidas</b>	<b>(7,8)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-100,0%</b>	<b>na</b>	<b>(11,1)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-100,0%</b>	
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>202,4</b>	<b>8,6%</b>	<b>369,8</b>	<b>14,3%</b>	<b>647,8</b>	<b>25,3%</b>	<b>220,1%</b>	<b>75,2%</b>	<b>465,3</b>	<b>9,9%</b>	<b>1.017,5</b>	<b>19,8%</b>	<b>118,7%</b>	
Imposto de renda e contribuição social	(73,3)	-3,1%	(143,9)	-5,6%	(223,4)	-8,7%	204,6%	55,2%	(37,4)	-0,8%	(367,3)	-7,1%	881,3%	
Participações minoritárias	(6,5)	-0,3%	(9,1)	-0,4%	(21,0)	-0,8%	224,5%	130,0%	(13,1)	-0,3%	(30,1)	-0,6%	130,3%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>122,6</b>	<b>5,2%</b>	<b>216,7</b>	<b>8,4%</b>	<b>403,4</b>	<b>15,7%</b>	<b>229,1%</b>	<b>86,1%</b>	<b>414,8</b>	<b>8,8%</b>	<b>620,1</b>	<b>12,1%</b>	<b>49,5%</b>	
Ações ao final do período (Bilhões)	1.008,7		1.022,1		1.022,1				1.008,7		1.022,1			
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,12		0,21		0,39				0,41		0,61			
na - não aplicável														

Embratel Participações SA Balço Patrimonial Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		
	30/jun/08	31/mar/09	30/jun/09
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades e investimentos de curto prazo	599,3	382,2	462,7
Instrumentos financeiros	-	51,4	42,9
Contas a receber de serviços	1.825,1	2.142,0	2.092,2
Estoques	92,4	80,1	51,2
Tributos diferidos e a recuperar	582,0	795,0	728,1
Outros ativos circulantes	176,0	171,6	178,8
<b>Ativo circulante</b>	<b>3.274,9</b>	<b>3.622,2</b>	<b>3.555,9</b>
Tributos diferidos e a recuperar	969,7	813,5	714,7
Depósitos judiciais	106,3	100,0	100,1
Instrumentos financeiros	-	95,8	26,5
Outros ativos de longo prazo	102,1	107,7	119,2
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.178,1</b>	<b>1.117,0</b>	<b>960,6</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.106,5</b>	<b>1.092,2</b>	<b>1.137,3</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>7.530,2</b>	<b>8.097,8</b>	<b>8.052,3</b>
<b>Intangível</b>	<b>1.016,3</b>	<b>1.048,5</b>	<b>1.075,6</b>
<b>Diferido</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>10.831,7</b>	<b>11.356,1</b>	<b>11.226,2</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>14.106,6</b>	<b>14.978,3</b>	<b>14.782,2</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Empréstimos e financiamentos	610,2	1.270,0	756,4
Instrumentos financeiros	274,6	3,3	46,2
Contas a pagar e despesas provisionadas	973,5	1.054,4	1.004,2
Impostos, taxas e contribuições	595,1	763,7	695,9
Dividendos e juros sobre o capital próprio	336,3	317,6	314,5
Pessoal, encargos e benefícios sociais	108,2	99,6	113,7
Participação de empregados nos resultados	31,9	19,9	40,2
Provisão para contingências	308,5	268,5	272,5
Passivo atuarial - Telos	34,8	22,7	24,9
Receita antecipada	-	11,7	11,2
Outras obrigações	99,8	208,4	208,6
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.372,9</b>	<b>4.039,7</b>	<b>3.488,3</b>
Empréstimos e financiamentos	1.335,4	1.522,6	1.473,6
Instrumentos financeiros	198,1	-	1,6
Passivo atuarial - Telos	444,3	463,2	472,1
Impostos, taxas e contribuições	42,3	57,1	28,5
Receita antecipada	148,0	128,8	126,8
Recursos capitalizáveis e outras obrigações	10,3	0,9	0,9
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.178,4</b>	<b>2.172,7</b>	<b>2.103,5</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>199,3</b>	<b>201,0</b>	<b>222,0</b>
Capital social realizado	5.217,1	5.316,7	5.316,7
Reservas de lucros	2.724,0	3.031,6	3.031,6
Lucros acumulados	414,8	216,7	620,1
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.356,0</b>	<b>8.564,9</b>	<b>8.968,3</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>14.106,6</b>	<b>14.978,3</b>	<b>14.782,2</b>
Total financiamento	1.945,6	2.792,6	2.230,0
Dívida líquida	1.346,3	2.410,4	1.767,3
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,16	0,28	0,20

Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		Período findo em	
	31/mar/09	30/jun/09	30/jun/08	30/jun/09
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro Líquido	216,7	403,4	414,8	620,1
Depreciação/Amortização	313,4	324,2	623,2	637,6
Ganhos monetários e cambiais	(20,4)	(382,7)	(190,8)	(403,1)
Efeitos de Swap Hedge	4,9	79,1	179,9	84,0
Participações minoritárias	9,1	21,0	13,1	30,1
Perda na baixa de ativos permanentes	-	-	35,6	-
Ganho com investimentos	-	-	(4,1)	-
Equivalência Patrimonial	(28,3)	(45,0)	37,4	(73,3)
Outras atividades operacionais	-	-	(3,3)	-
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(15,0)	151,4	(135,9)	136,3
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>480,4</b>	<b>551,4</b>	<b>969,9</b>	<b>1.031,7</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento	(20,9)	-	(21,8)	(20,9)
Adições de ágio	-	-	(3,7)	-
Adições para imobilizado e intangível (exceto ágio)	(371,4)	(299,4)	(700,4)	(670,8)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento</b>	<b>(392,3)</b>	<b>(299,4)</b>	<b>(725,9)</b>	<b>(691,7)</b>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos pagos	(465,9)	(601,6)	(238,7)	(1.067,5)
Juros pagos	(27,8)	(57,4)	(71,9)	(85,2)
Empréstimos obtidos	175,0	447,3	38,2	622,3
Liquidação de Swap Hedge	28,2	43,1	(69,2)	71,3
Dividendos Pagos	-	(2,9)	(20,2)	(2,9)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento</b>	<b>(290,5)</b>	<b>(171,5)</b>	<b>(361,8)</b>	<b>(462,0)</b>
Aumento no caixa e equivalente a caixa	(202,4)	80,5	(117,8)	(122,0)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	584,6	382,2	717,1	584,6
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	382,2	462,7	599,3	462,6